

EFEITO DO ESTRESSE NA UTILIZAÇÃO DE LACTATO COMO UMA FORMA ALTERNATIVA DE ENERGIA POR FATIAS DO HIPOCAMPO E CORTEX CEREBRAL. *M. B. Michalowski, D. Catelli, S. N. Silveira, G. D. Gamaro, M. H. Xavier, I. L. S. Torres e C. Dalmaz* (Depto. Bioquímica, Inst. Biociências, UFRGS).

Estudos mostraram uma redução na captação glicose por fatias hipocámpais e do córtex cerebral de ratos 24h após estresse. Aqui, estudamos o efeito do estresse agudo e crônico na utilização de lactato nestes tecidos. Ratos Wistar machos estressados (1h de imobilização) e controles foram usados. O estresse crônico consistia de 1h de imobilização por 40 dias. 24h após o estresse, os animais foram sacrificados. Hipocampo e córtex foram dissecados, pesados e fatiados. O tecido foi incubado em tampão KRB, pH 7,4, contendo 10mM L-lactato e 0,2 μ Ci L-[U-¹⁴C] lactato/ml. O conteúdo dos frascos foi gaseificado com carbogênio e esses selados e incubados a 34°C por 30 min. Parou-se a incubação com TCA a 50%. Hidróxido de hiamina foi injetado no poço central, para captação do CO₂, o conteúdo deste transferido para "vials" e avaliado para radiatividade do CO₂. Não houve efeito do estresse agudo ou crônico sobre o consumo de lactato (teste t de Student). Os resultados sugerem que, enquanto a captação de glicose está reduzida, lactato, um nutriente alternativo para o SNC, não tem o seu metabolismo alterado por este tipo de estresse. (CNPq/FAPERGS/PROPESP-UFRGS)